


# CONGRESSO SESI ODS 2016

## MOSTRA DE PROJETOS

**Área temática que se enquadra a prática:** Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade

**Nome da prática:** Ler e Pensar

**Histórico e justificativa da prática:** O Ler e Pensar é um projeto de incentivo à leitura e à cidadania que, por meio da mídia jornal e da educação, contribui para a formação de crianças e adolescentes no Paraná. Desenvolvido pela Editora Gazeta do Povo desde 1999, o projeto já beneficiou mais de um milhão de pessoas e tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da educação e apoio ao cumprimento dos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente entre alunos de Ensino Fundamental e Médio das escolas da rede pública e particular do Paraná. O projeto Ler e Pensar busca beneficiar o desenvolvimento social e cultural por meio da inserção diária do jornal em sala de aula, proporcionando condições e recursos necessários para democratizar a informação, aproximar os conteúdos escolares da realidade, estimular a criticidade e preparar os estudantes para o exercício pleno da cidadania. Com isso, torna-se possível elevar os índices de leitura e contribuir para a inclusão social. O projeto oferece uma série de atividades pedagógicas e culturais que dão incentivo, apoio, qualificação e suporte para alunos e professores ao longo de todo o ano letivo. Eventos, oficinas, cursos presenciais e a distância, concurso cultural e materiais didáticos fazem parte destas ações. O Ler e Pensar está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases 9384/96 (LDB) no que diz respeito ao estímulo e melhoria nos níveis de leitura e aproximação dos conteúdos escolares ao mundo do trabalho e práticas sociais. Ao mesmo tempo, atende ao capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que vincula a educação ao desenvolvimento, cidadania plena e qualificação para o trabalho, conforme mostra o quadro a seguir: LDB - TÍTULO I do 1º capítulo da LDB que se refere à Educação, Artigo 3º, assegura que o ensino deve ser ministrado com base na vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Já o capítulo II, onde estão dispostas as leis para a Educação Básica, apresenta no artigo 22º o seguinte texto: A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Artigo 32º que se refere ao Ensino Fundamental, nosso maior público, o texto é claro ao enfatizar a importância da leitura: O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; ECA Título I. Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Título II. Capítulo IV. Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Título III. Cap. I. Art. 71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. O Ler e Pensar foi criado para suprir a demanda por projetos de incentivo à leitura e cidadania, justificado pelos índices alarmantes das avaliações nacionais e regionais no que se refere à leitura, interpretação e produção de textos. Apesar do avanço dos últimos anos, ainda há muitos alunos da rede pública de ensino ainda não têm acesso a materiais para leitura e informação. Considerando um cenário educacional brasileiro em que apenas 26% da população é plenamente alfabetizada – segundo dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) –, o projeto Ler e Pensar, por meio de seus objetivos, propõe o desenvolvimento de atividades para jovens



e crianças, de forma a contribuir com os índices educacionais que se referem à educação e à leitura no estado do Paraná. Estatísticas oficiais, como as fornecidas pelo Sistema Nacional de Educação Básica (SAEB), pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e por pesquisas nacionais, como a Retratos da Leitura no Brasil, evidenciam que os alunos do Ensino Fundamental e Médio têm dificuldades em Língua Portuguesa e não demonstram ter o hábito da leitura. Sabe-se que esse período é fundamental para a formação de comportamentos leitores e para estabelecer vínculo da leitura com a promoção da educação formal e formação cidadã. No Paraná o cenário não é diferente. Os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, referentes à Língua Portuguesa, mostram que ainda há muito trabalho pela frente. Os municípios paranaenses contam com um número pequeno de bibliotecas, e muitos alunos da rede pública de ensino sequer têm acesso a materiais impressos para leitura e informação. Além disso, analisando comparativamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o Índice de Desenvolvimento Humano, percebe-se que há muito a se avançar nos municípios, a fim de fortalecer a educação e o promover o desenvolvimento social. Outra maneira de acompanhar e justificar a existência do projeto é por sua contribuição para o alcance das metas que o Movimento Todos Pela Educação estabeleceu para cumprimento até 2022:

1.Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola: Até o ano de 2022, 98% das crianças e jovens entre 4 e 17 anos devem estar matriculados e frequentando a escola, ou ter concluído o Ensino Médio. 2.Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos: Até 2010, 80% ou mais, e até 2022, 100% das crianças deverão apresentar as habilidades básicas de leitura, escrita e matemática até os 8 anos ou até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. 3.Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano: até 2022, 70% ou mais dos alunos terão aprendido o que é adequado para seu ano. 4.Todo jovem de 19 anos com Ensino Médio concluído: Até 2022, 95% ou mais dos jovens brasileiros de 16 anos deverão ter completado o Ensino Fundamental, e 90% ou mais dos jovens brasileiros de 19 anos deverão ter completado o Ensino Médio. 5.Investimento em Educação ampliado e bem gerido: Até 2010, mantendo-se até 2022, o investimento público em Educação Básica obrigatória deverá ser de 5% ou mais do Produto Interno Bruto (PIB). Assim, a iniciativa do jornal Gazeta do Povo, ao propor o projeto Ler e Pensar, busca apresentar o jornal como recurso pedagógico, de leitura, informação e aprendizado contextualizado e atual. Dessa forma, ao mesmo tempo em que incentiva a leitura e interpretação de textos, promove o acesso à cultura, à informação e contribui para a formação intelectual dos estudantes, relacionando o aprendizado escolar com os fatos do cotidiano, promovido pela metodologia diferenciada do projeto e qualidade das ações ofertadas pelo mesmo. A seguir alguns números referentes ao projeto entre 2015/2016: Abrangência Ler e Pensar entre 2015/2016 Municípios parceiros 42 Professores que participaram das atividades 2.457 Estudantes que participaram das atividades 87.570 Publicações Boletins de Leitura Orientada (BOLO) – periodicidade: 15 dias 28 edições Guia de Orientação do Professor Disponível on-line Livro Leitura O Mundo Além das Palavras Disponível on-line DVD Leitura na Prática Disponível on-line Cursos, palestras e atividades Participantes Cursos a distância 2.457 professores Visitas pedagógicas à redação e parque gráfico da Gazeta do Povo 2.669 estudantes e professores Concurso Cultural para Professores 134 professores Concurso Cultural para Estudantes 1.174 estudantes Evento Cultural para Professores 3.800 professores Evento Cultural para Alunos 6.600 alunos

**Principais objetivos da prática:** Objetivo Geral • Contribuir para a melhoria dos índices de leitura e promoção da cidadania, por meio da mídia jornal e da educação, colaborando para a formação de crianças e adolescentes no Paraná. Objetivos específicos: 1.Promover a formação continuada de professores para a utilização do jornal como recurso pedagógico; 2.Oferecer materiais pedagógicos que subsidiem o professor para desenvolver práticas de leitura em sala de aula; 3.Aproximar os conteúdos escolares da realidade; 4.Promover o acesso à cultura por meio do evento cultural para estudantes, contribuindo para o acesso a espetáculos teatrais e incentivando práticas de utilização social e pedagógica do jornal; 5.Incentivar práticas de utilização social do jornal, impactando na formação crítica dos alunos e preparando-os para o exercício da cidadania; 6.Reconhecer e divulgar iniciativas de alunos e professores cujas práticas causem transformações educacionais e sociais.

**Colaboradores:** 17

**Comunidade:** 1000000

**Resultados obtidos:** O projeto Ler e Pensar acompanha e monitora resultados obtidos sobre o processo de ensino-aprendizagem e níveis de leitura e escrita, com ferramentas direcionadas a cada um dos públicos beneficiados (Secretarias Municipais de Educação, professores, escolas, estudantes e familiares). Por meio destes instrumentos é possível avaliar, de forma quantitativa e qualitativa, o resultado das práticas desenvolvidas com cada um dos públicos envolvidos no projeto e o impacto das iniciativas para a promoção da leitura. Anualmente, os dados coletados são utilizados para repensar estratégias e iniciativas, retomando metas e indicadores. Em 2015, na pesquisa direcionada aos professores, como principais resultados, foram identificados os seguintes aspectos: Quantitativos: •88% declaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o projeto. •97% acreditam que o Ler e Pensar pode contribuir para o aumento do IDEB. •93% percebem evolução nos hábitos de leitura de seus alunos. •89% afirmam que o projeto é relevante para a sua comunidade. Qualitativos: •Contribuição efetiva do projeto para a democratização da informação nas escolas atendidas, visto que muitos alunos e professores não têm acesso a esse material. Depois de utilizados para atividades didático pedagógicas, os jornais podem circular entre as famílias dos alunos. •Melhoria dos índices de leitura, escrita e interpretação na maior parte nas escolas atendidas pelo projeto. •Evolução positiva na leitura crítica, tanto por professores quanto por alunos, dos conteúdos veiculados nos meios de comunicação, proporcionando a conexão do aprendizado com o cotidiano e impactos efetivos no processo de ensino-aprendizagem que geram mudanças na prática. •Criação de novos projetos educacionais com base nas propostas oferecidas pelo Ler e Pensar; •Reconhecimento por atividades diversificadas e relevância nos resultados evidenciados em vários casos de sucesso, o Ler e Pensar obteve em 2011 premiações de abrangência nacional e internacional. Concorrendo com mais de 80 trabalhos de diferentes países, o projeto foi o primeiro programa brasileiro a receber, em agosto desse ano, o Prêmio Mundial de Jovens Leitores, na categoria Jornal e Educação, organizado pela Associação Mundial de Jornais (WAN). O Prêmio VIVALEITURA também concedeu ao projeto a Menção Honrosa nacional José Mindlin. Concorrendo com outros seis projetos finalistas nessa categoria, o Ler e Pensar se destacou, segundo a comissão julgadora, por sua abrangência, permanência confirmada e alta relevância em qualidade de ensino. Em 2013, foi selecionado pela segunda vez (a primeira em 2009) como finalista do Prêmio ODM Brasil, promovido pela Presidência da República. Em 2014 foi premiado mais uma vez internacionalmente, pela Associação Mundial de Jornais (WAN-INFRA), no Prêmio Mundial Jovens Leitores na categoria "Enduring Excellence". Também foi reconhecido pelo Prêmio Imprensa por um Paraná Melhor, da Associação Paranaense de Imprensa. Em 2015 recebeu o prêmio INMA Awards, na categoria Mellhor Campanha de Envolvimento com a Comunidade. Pesquisa de Impacto Social – alunos e famílias Ainda em 2015 foi aplicada uma pesquisa de impacto social junto à comunidade escolar, ou seja, alunos, pais e responsáveis. Os respondentes foram sorteados aleatoriamente, num universo de 98.665 mil alunos e suas famílias. Obtivemos 3.248 respostas de famílias e 3.005 de alunos, com uma margem de erro de apenas 1,72%. •97% dos pais de alunos afirmam que o projeto é importante para a família. •91% perceberam evolução no hábito de leitura em seus filhos. •61% dos estudantes afirmam ler todos os dias. •91% dos estudantes afirmam que gostam de ler. Depoimentos –“Com o projeto minha filha mudou até de comportamento, fala de assuntos diversos, sabe muitas coisas novas. É muito interessante e valioso nas informações que são passadas para as crianças.” (Mãe de aluno rede municipal de Curitiba) –“O projeto é muito importante para o desenvolvimento psicológico e filosófico, ajuda a desenvolver novos formadores de opiniões sem serem formados pelos conceitos já existentes na sociedade.” (Mãe de aluno rede municipal de Curitiba)

**Período de operacionalização da prática:** O tempo de execução do projeto é de um ano letivo. Para que as ações previstas tenham efetiva relevância social e educacional, incentive e realize práticas significativas de leitura, estão elencados a seguir todas as etapas que integram o projeto Ler e Pensar. 1) Formalização de parceria com a Secretaria de Educação, escolas e professores – março Para que as escolas conheçam o projeto e saibam de sua


potencialidade, dos recursos oferecidos e dos procedimentos para fazer parte, é feito um evento de lançamento e enviado convite para a direção e equipe pedagógica das escolas. Na sequência, as escolas preenchem um termo de adesão, informando dados gerais. Além disso, os professores participantes do projeto efetuam sua matrícula ou rematrícula. Esse material contribuirá para o levantamento de dados para avaliação do desempenho das escolas, fornecendo indicadores individualizados e permitindo acompanhamento das iniciativas.

2) Produção e envio de Materiais Didáticos – de abril a novembro A equipe do Ler e Pensar elabora, edita e imprime, quinzenalmente, o Boletim de Leitura Orientada (BOLO), recurso didático voltado à disseminação de práticas de leitura e à formação de professores. O material é elaborado tendo como referência os conteúdos publicados no jornal visando a promoção de leitura e interpretação significativas. Além disso, apresenta sugestões e boas práticas que podem ser replicadas, além de compartilhar conceitos acadêmicos, possibilitando que o uso do jornal em sala de aula seja cada vez mais qualificado, diversificado e coerente com a realidade sócio educacional. O BOLO apresenta temas socialmente relevantes e que contribuem para a qualificação do ensino e acesso à cultura pelos estudantes, como: Trabalho, Consumo, Política, Meio ambiente, Saúde, Artes, Cidadania, Pluralidade, Ética, Violência, Solidariedade, Justiça, Preconceito, Diversidade, entre outros. O Ler e Pensar elabora e disponibiliza ainda, materiais de orientação on-line que são utilizados como apoio em diferentes cursos a distância.

3) Programa de Formação Continuada para professores – de abril a novembro O Programa de Formação Continuada é oferecido para todos os professores participantes do projeto e tem como objetivo orientar a prática docente com o uso do jornal, estimular a leitura e facilitar a gestão e avaliação do projeto na escola. Atualmente existem 15 cursos de extensão disponíveis na plataforma de educação a distância, totalizando carga horária de 244 horas. Os professores concluintes recebem certificação chancelada pela Universidade Tuiuti do Paraná, o que contribui para a progressão de carreira na rede de ensino. Os cursos são constantemente avaliados e atualizados, apresentando exemplos de boas práticas, criados cada qual com um objetivo e ementa específicos. Desde 2014, o projeto oferece também oficinas presenciais: são 3 oficinas e 1 workshop ofertados sob demanda.

4) Reconhecimento e replicabilidade de boas práticas – de abril a novembro Por entender que o reconhecimento e a ampla divulgação das boas práticas de uso do jornal em sala de aula é um dos caminhos para qualificar e incentivar o trabalho de alunos e professores, o Ler e Pensar lança mão de vários recursos. Um deles concentra-se no BOLO (Boletim de Leitura Orientada, descrito anteriormente). Trabalhos, relatos, práticas, recursos pedagógicos, críticas e sugestões de alunos e professores são alvo de publicação no periódico. Outra iniciativa para incentivar a leitura e a informação é o Seminário de Leitura e Educação promovido anualmente, em outubro. O evento traz um ou mais palestrantes de renome nacional e de interesse dos professores para abordar questões relativas ao incentivo da leitura. A atividade acontece próximo ao Dia do Professor em teatro a ser definido. As edições anteriores, já contaram com as ilustres presenças dos escritores Domingos Pellegrini, Moacir Scliar, Gabriel O Pensador, Tânia Zagury, Geraldo Peçanha de Almeida, José Pacheco, Marcos Meyer, Eduardo Bueno, Laurentino Gomes e Renato Teixeira. Além destas iniciativas, o Instituto GRPCOM busca reconhecer e tornar replicáveis as boas práticas de incentivo à leitura a partir do Concurso Cultural Ler e Pensar, que acontece entre junho e outubro. Aberto anualmente para alunos, professores, escolas e secretarias de educação, o Concurso reconhece os projetos de maior impacto educacional e social, desenvolvidos de maneira articulada e mobilizadora. As categorias voltadas para estudantes têm como objetivo o desenvolvimento de práticas diversificadas de leitura. Em cada ano o concurso contempla um tema diferente: em 2015, os alunos foram convidados realizar uma ilustração, uma tirinha, uma redação ou uma reportagem sobre o tema O uso consciente das tecnologias. Em 2016 o tema foi Nossa terra, nossa gente – olhares sobre o Paraná, abordado por meio de ilustração, tirinha, texto jornalístico, reportagem em vídeo e fotojornalismo. Além das iniciativas elencadas anteriormente, o projeto Ler e Pensar, por meio da Gazeta do Povo, disponibiliza a Coluna Ler e Pensar, um espaço destinado à publicação semanal (toda quarta-feira) com as práticas desenvolvidas com o jornal na comunidade escolar. Mais uma forma de incentivar, valorizar e disseminar o trabalho conduzido pelos professores participantes do projeto.

5) Evento Cultural para estudantes – outubro Entre as atividades culturais destinadas para crianças e adolescentes, destaca-se o Evento Cultural para Estudantes, cujo objetivo é promover



o acesso à cultura, a formação de plateia e reconhecer as produções premiadas no Concurso Cultural Ler e Pensar. Uma peça teatral é apresentada pela companhia Teatro Parque da Criança, abordando temas socialmente relevantes, como valores, paz, cidadania e meio ambiente. O evento ocorre preferencialmente no mês de outubro, em teatro a ser definido, nos períodos da manhã e da tarde. 6) Programa de Visitas – março a novembro O projeto também oferece a possibilidade de estudantes e professores visitarem os espaços da Gazeta do Povo. Os visitantes, orientados e acompanhados por um profissional especializado, têm acesso ao caminho da notícia: desde a redação, recebendo informações sobre a profissão do jornalista, passando pela diagramação, edição de imagens, até o Parque Gráfico, onde são apresentadas as técnicas de impressão e as etapas deste processo. O programa abre um calendário de visitas ao longo de oito meses, entre março e novembro, para que as escolas, de acordo com a disponibilidade desse calendário, reservem uma data para a atividade. São disponibilizadas 67 visitas/ano. 7) Recurso material para estudantes e professores – assinaturas diárias do jornal – março a novembro A metodologia do projeto Ler e Pensar tem sua base nas teorias da Educomunicação, conceito criado por estudiosos da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Para que o projeto alcance todas as suas potencialidades educativas, é recomendado pela Associação Nacional de Jornais e pelo Programa Nacional de Jornal e Educação que cada exemplar de jornal seja manuseado por um grupo de, no máximo, 5 estudantes. Para atender uma turma média de 35 alunos, o projeto oferece, portanto, 7 exemplares diários para as turmas mais um para a sala dos professores, totalizando 8 exemplares por dia em cada escola. Na semana, esses exemplares podem circular entre as diferentes turmas, possibilitando o acesso a todos estudantes e professores da instituição. Este recurso é fundamental para o desenvolvimento do Ler e Pensar nas escolas, por isso a ideia é buscar viabilizá-lo na forma de patrocínio – do próprio jornal Gazeta do Povo e/ou de empresas que tenham interesse em aliar-se ao projeto ainda que sem incentivos fiscais.

**Nome da indústria/empresa/instituição:** Editora Gazeta do Povo S/A